



## **31 DE OUTUBRO DE 2011**

### **Segunda – feira**

- **NOTÍCIAS CNI (ANEXO)**
- **INFORMATIVO NOTÍCIAS SEMANAIS 42/2011 - DAL/FIEP (ANEXO)**
- **INFORMATIVO NOVOS PROJETOS DE LEIS 31.2011 - DAL/FIEP (ANEXO)**
- **PREVISÕES PARA O PIB BRASILEIRO CONTINUAM A CAIR**
- **APLICAÇÃO VAI DE VEÍCULOS À LINHA BRANCA**
- **MINÉRIO DE FERRO DÁ O TOM NO BALANÇO DA CSN**
- **AUTOMATIZAÇÃO GARANTE MAIOR QUALIDADE AO PROCESSO**
- **DÓLAR CAI 10,5% NO MÊS E VALE MENOS DE R\$ 1,70**
- **TRIBUNAIS TERÃO FERIADO PROLONGADO**
- **FIM DA GUERRA FISCAL ENTRE ESTADOS UNE INDÚSTRIA E GOVERNO**
- **OTIMISMO DO CONSUMIDOR CRESCE PELO SEGUNDO MÊS**
- **DESENHOS INDUSTRIAIS EM CAD FEITOS COM OS OLHOS**
- **BALANÇA DE AUTOPEÇAS TEM DÉFICIT DE US\$ 3,58 BILHÕES**
- **FIAT: COMPETIÇÃO CRESCENTE NO BRASIL NÃO AFETARÁ MARGENS**
- **Homem e trabalho, por Delfim Netto**
- **LIÇÕES DA CRISE DE 2008-2009: O QUE O BRASIL DEVE FAZER AGORA?**
- **PROJETO DE LEI - APROVADO PROJETO QUE IMPEDE DEMISSÃO POR EMBRIAGUEZ**
- **PIS/COFINS - CÂMARA APROVA INCENTIVOS À INDÚSTRIA PARA ESTIMULAR EXPORTAÇÕES**
- **PROJETO DE LEI - CÂMARA APROVA MULTA PARA EMPRESA QUE DISCRIMINAR MULHERES EM RELAÇÃO A SALÁRIO**

- **PROJETO DE LEI - APROVADO PELO SENADO INSS MENOR PARA EMPREGADO E EMPREGADOR DOMÉSTICO**
- **SEGURO-DESEMPREGO - DILMA SANCIONA O PRONATEC E ALTERA LEI SOBRE SEGURO-DESEMPREGO**
- **CSLL, PIS E COFINS - CONTRIBUIÇÕES RETIDAS NA 1ª QUINZENA DE OUTUBRO VENCEM DIA 31/10**
- **DECLARAÇÕES FISCAIS - PRAZO DE ENTREGA DO DAON DOS MESES DE ABRIL A AGOSTO VENCE DIA 31/10**
- **INDICADORES ECONÔMICOS - DIVULGADO O IGP-M DE OUTUBRO DE 2011**
- **DIREITO DO TRABALHO - TRABALHO INFANTIL: MINISTRA CONSIDERA AUTORIZAÇÕES INCONSTITUCIONAIS**
- **IR - PESSOA FÍSICA - VENCE HOJE O PRAZO DO RECOLHIMENTO DA 7ª QUOTA DO IRPF**
- **DEFESA DO CONSUMIDOR - CONSUMIDOR PODERÁ PASSAR A CONTAR COM INTERNET PARA DENÚNCIAS A ÓRGÃOS DE DEFESA**
- **ACIDENTE DO TRABALHO - ACIDENTES DE TRABALHO DIMINUEM EM 2010 GREVE PÕE SINDICATO DO OUTRO LADO DA MESA DE NEGOCIAÇÕES**
- **GREVE PÕE SINDICATO DO OUTRO LADO DA MESA DE NEGOCIAÇÕES**
- **METALÚRGICOS AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE A PARTIR DE 07/11**

Câmbio Em 31/10/2011		
	Compra	Venda
Dólar	1,685	1,686
Euro	2,360	2,361

Fonte: BACEN

## Previsões para o PIB brasileiro continuam a cair

31/10/2011- Gazeta do Povo

As expectativas de crescimento da economia brasileira em 2011 e 2012 vêm despencando ao longo dos últimos meses. Já há instituições que preveem que o **Produto Interno Bruto (PIB)** fique praticamente parado neste segundo semestre e cresça apenas 3%, ou até menos, em 2012. As causas da desaceleração brusca são as medidas de contenção monetárias, creditícias e fiscais tomadas pelo governo e a forte piora da economia internacional, especialmente dos países ricos, com o agravamento da crise europeia. "O componente extra que surpreendeu foi o cenário externo", diz Flávio Samara, economista da consultoria LCA, que prevê crescimento de 3% em 2011 e de 3,3% em 2012.

No início de 2011, a mediana (o número mais frequente) das projeções do mercado para o PIB de 2011 e 2012 era de 4,5%, para ambos os anos. Na última rodada de coleta de expectativas pelo Banco Central (BC), de 21 de outubro, as previsões já tinham caído para 3,3% e 3,51%.

Esses últimos números possivelmente ainda não refletem o fundo do poço das projeções, cuja tendência inequívoca tem sido de queda, tanto para este ano quanto para o próximo, ao longo de todo o segundo semestre.

A gestora JGP, por exemplo, prevê crescimento de 3,1% em 2011, e de apenas 2,5% em 2012. "Para o ano que vem, pesa muito na nossa projeção o cenário lá fora, com crescimento muito baixo na Europa e nos Estados Unidos", diz o economista Fernando Rocha, sócio da JGP.

A gestora prevê crescimento zero no terceiro trimestre de 2011, e de apenas 0,5% no último trimestre - o que resulta numa economia quase parada no segundo semestre. Coincidentemente, é a mesma projeção para o terceiro e quarto trimestres do banco de investimentos J. Safra, que projeta 3% de crescimento em 2011, e 3,3% em 2012.

O HSBC Brasil vai calibrar para baixo, mais uma vez, a previsão para 2011, que iniciou o ano em 5,1% e já caiu para 3,5%. Mas o economista Constantin Jancso ainda considera a decisão de corte de juros adotada a partir de agosto pelo BC como uma aposta arriscada, mesmo que se revele acertada a posteriori. "Por enquanto, representa uma aposta num cenário que no fundo ainda não se materializou", comenta. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

## Aplicação vai de veículos à linha branca

31/10/2011- Valor Econômico

A galvanização está mais presente no dia a dia das pessoas do que se pode imaginar. Por ser um processo perceptível apenas para especialistas, poucos sabem de sua utilização em automóveis, na linha branca, em postes de iluminação, placas de sinalização de rua e estradas, portões, alambrados, traves de quadras de esportes, ferragens, tubulações, torres de transmissão de energia, estruturas para obras civis, equipamentos de irrigação, galpões e estruturas de estádios de futebol.

Mesmo com diversas aplicações, ainda há muito o que se explorar. O tema foi discutido em São Paulo nos dias 25 e 26 de outubro, durante o Congresso Brasileiro de Galvanização realizado pelo Instituto de Metais Não Ferrosos (ICZ).

Em 2010, o Brasil utilizou apenas 2 kg de aço galvanizado por habitante, enquanto na Europa o número foi dez vezes maior. "Nós temos um mar de oportunidades pela frente. A galvanização no Brasil é o maior mercado da América Latina. Temos 8 mil km de costa litorânea, ou seja, um ambiente de maresia que precisa de proteção, durabilidade e segurança", afirma Ricardo Suplicy Goes, gerente executivo do ICZ.

O Brasil é o décimo segundo maior produtor mundial de minério de zinco, com produção de 288 mil toneladas de concentrado em 2010, segundo dados do Instituto Brasileiro de Mineração. Esse volume representa 2,4% da produção mundial, que é de 12 milhões de toneladas. A China é a maior produtora, com 3,5 milhões de toneladas em 2010 ou 29% da produção global. Na sequência, vem o Peru, com 13%, e a Austrália, com 12%.

As reservas medidas e indicadas de zinco no Brasil alcançam 6,5 milhões de toneladas, a maioria no Estado de Minas Gerais (88%). As reservas mundiais somam 200 milhões de toneladas. China e Austrália têm as maiores reservas, com 16,5% e 10,5% do total, respectivamente.

O zinco tem grande variação de utilização, destacando-se o processo de galvanização (anticorrosão) na proteção de peças metálicas, principalmente o aço. Esse uso corresponde a 55% do consumo nacional. Mas o zinco também é matéria-prima para ligas metálicas, além de ser utilizado em pigmentos, pilhas secas e outros.

Segundo o Instituto Aço Brasil, os principais setores consumidores de chapas zincadas a quente e chapas eletrogalvanizadas são: automobilístico (48%); construção civil (10,6%); utensílios domésticos e comerciais (6,5%), com destaque para os eletrodomésticos.

São muitos os benefícios da galvanização como custo competitivo, durabilidade, aceitação de pintura, rapidez e dupla proteção. Na construção civil, a dificuldade do setor no Brasil é em relação aos custos da obra, que sobe de 3% a 4%, quando se galvanizam as estruturas. "Cresce um pouco o custo inicial, mas reduz o custo de manutenção ao longo dos anos", ressalta Goes.

A duração dos produtos galvanizados é diretamente proporcional à espessura do revestimento de zinco e inversamente à agressão do meio ambiente. Costuma atingir 10 anos em atmosferas industriais, 20 na orla marítima e mais de 25 anos em áreas rurais. Na Praia do Futuro, em Fortaleza, Ceará, tem-se o ambiente de maior corrosão do mundo. Lá um poste dura só dois anos, enquanto que no interior do país um poste não galvanizado dura cerca de dez anos. Hoje, nas praias, um poste galvanizado pode durar cerca de 30 anos.

Outra vantagem é que o aço galvanizado pode ser pintado, sem que haja choque entre os revestimentos; um exemplo é a pintura de fogões. Além de conferir cor ao material por estética, segurança ou sinalização, a pintura aumenta a vida útil da estrutura em cerca de duas vezes.

Com a galvanização por imersão a quente é possível revestir a peça completa em alguns minutos, enquanto outros processos demandam horas ou mesmo dias. "Independente do clima pode-se pegar uma estrutura, dar banho de zinco e meia hora depois já utilizá-la", explica Goes.

Os ganhos para as empresas que utilizam o aço galvanizado são evidentes, a começar pelo número de manutenções, que são reduzidas e, em alguns casos, tornam-se desnecessárias. "Nas estruturas localizadas em áreas de difícil acesso, montadas de forma compacta ou ainda com restrições quanto à segurança, como torres de eletrificação, o aumento dos intervalos de manutenção reduz os custos decorrentes dessa operação e da interrupção de serviços", explica Goes. É uma economia considerável na vida útil de um produto de aço. "No caso de infraestrutura pública, a vantagem é significativa quando traduzida em economias permanentes de custo, já que os recursos públicos são liberados para outros propósitos, uma vez que são diminuídos os gastos com manutenção e substituição".

Uma pesquisa realizada pela empresa norte-americana CC Technologies avaliou que de 1% a 5% do PIB dos países são consumidos pela corrosão do ar. No Brasil, um estudo do professor Vicente Gentil, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, estimou essa relação em 4%. Em 2010, o prejuízo teria sido de R\$ 147 bilhões.

## Minério de ferro dá o tom no balanço da CSN

31/10/2011- Valor Econômico

O balanço da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) no terceiro trimestre do ano mostrou que a empresa comandada pelo empresário Benjamin Steinbruch vem ganhando dinheiro de fato é com a mineração de ferro, e quase nada com aço. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) obtido com o negócio de mineração no terceiro trimestre respondeu por 59% do total de R\$ 1,7 bilhão.

Essa linha do resultado da companhia saltou de R\$ 831 milhões no mesmo trimestre de 2010 para R\$ 1,04 bilhão no fim de setembro, com margem de 66%. Enquanto isso, a atividade siderúrgica despenca a cada trimestre: no mesmo período saiu de R\$ 957 milhões para R\$ 596 milhões, com margem Ebitda de 26%.

Na receita líquida, a siderurgia ainda se manteve preponderante, com R\$ 2,3 bilhões (53% do total), resultado da venda de 1,22 milhão de toneladas de aço produzido na usina de Volta Redonda (RJ). Porém, exibiu uma retração expressiva frente aos R\$ 2,5 bilhões do mesmo trimestre de 2010 e do segundo trimestre deste ano.

A mineração de ferro, com as operações da mina Casa de Pedra (100% CSN) e da controlada Namisa (60%), alcançou R\$ 1,58 bilhão, o que representou 36,4% do total da receita. Um ano atrás, esse negócio faturava R\$ 1,2 bilhão.

Todos os esforços da CSN nos últimos anos têm sido direcionados à mineração de ferro, com investimento pesado na expansão da mina Casa de Pedra, que está apta a produzir 40 milhões de toneladas. Também no porto de Sepetiba, que é a base de exportação. De julho a setembro, da venda de 8 milhões de toneladas, 96% foram embarcadas ao mercado externo, principalmente a Ásia. China, Japão e Coreia do Sul são os principais clientes.

No negócio aço, a companhia, como outras do setor, enfrenta a concorrência do importado no mercado doméstico, tanto de forma direta quanto indireta (via produtos

acabados, como automóveis e máquinas e equipamentos). No caso da CSN, o ataque maior tem sido em aços mais nobres, como os galvanizados e pré-pintados.

A margem Ebitda dessa unidade de negócio caiu para 26%, três pontos percentuais a menos que no trimestre anterior. Isso não leva em conta que o minério é computado a preço de custo, por ser próprio. Se fosse a valor de mercado, a margem ficaria entre 12% e 15%, segundo analistas. Na mineração, houve também leve retração na margem, para 66% (foi 68% de abril a junho).

Os outros três negócios da CSN - logística (de portos e ferroviária), cimento e energia - responderam por 10,7% da receita líquida e por 7,7% do Ebitda da companhia no terceiro trimestre.

Na sequência da divulgação dos resultados, a direção da CSN traçou na sexta-feira um cenário de estabilidade em preços e vendas nos próximos meses, com recuperação mais consistente dos negócios a partir do início de 2012.

Para o próximo ano, as projeções da empresa apontam para vendas de produtos siderúrgicos na faixa de 5 milhões a 5,3 milhões de toneladas, além de embarques de minério de ferro ao redor de 33 milhões de toneladas, dando sequência à renovação de recordes pela operação de mineração do grupo.

Mesmo com a desvalorização do minério de ferro no mercado chinês - que pode desencadear um novo movimento de baixa no preço internacional do aço, na busca das siderúrgicas por competitividade -, a CSN informou que não visualiza o risco de contração nos valores de seus produtos.

Luiz Fernando Martinez, diretor comercial da empresa, disse que o preço já está "no chão". Ele disse, contudo, que não acredita em aumento de preços, dada a prioridade das siderúrgicas de bloquear a entrada de aço importado. Assim, a tendência é que os valores sigam nos patamares atuais.

## **Automatização garante maior qualidade ao processo**

31/10/2011- Valor Econômico

Plantas para galvanização estão totalmente integradas e automatizadas, obedecendo a uma logística que envolve pontes rolantes, guindastes e pequenos trens. O computador controla o ritmo da produção, estabelece prioridades, passa informações em tempo real, garantindo com isso o mais alto padrão de segurança para os trabalhadores. Empresas de engenharia de países industrializados já dispõem desse tipo de tecnologia, como é o caso da italiana Gimeco Impianti, instalada nos arredores de Milão. "Clientes mais exigentes procuram um nível maior nível de automação e altos padrões de segurança para os funcionários. Também produzimos plantas fabris tradicionais", afirma Ermes Moroni, diretor administrativo da Gimeco, que participou da GalvaBrasil 2011, promovido pelo Instituto de Metais Não Ferrosos (ICZ).

Segundo Moroni, basta acionar um botão e o ciclo automático de logística de todo o processo é realizado por uma combinação de equipamentos que obedecem a um sistema robotizado. "Nada depende de operadores. O produto é apanhado por um

guindaste, mergulhado no forno de zinco e, em seguida, colocado no seu lugar", explica. Para Moroni, uma das grandes vantagens da Gimeco é estar capacitada para produzir todos os equipamentos necessários na montagem de uma indústria galvanizadora. "Um dos grandes benefícios de ser o projetista é poder inovar sempre", acrescenta.

Os processos das empresas montadas pela companhia italiana fazem os guindastes se moverem simultaneamente, proporcionando maior produtividade. "Ela não se reduz à planta, mas também ao espaço para se trabalhar. Se um guindaste está operando uma carga e um funcionário fica embaixo, imediatamente o equipamento para de funcionar. A automatização permite maior segurança, ganho de produtividade e qualidade", explica.

"Temos forte demanda na área de logística de todo processo de produção no ramo de galvanização", explica. O diretor da Gimeco acrescenta que automação exige menos mão de obra, logo, impacta os custos. "A verdade é que a automação melhora a qualidade do produto e a produtividade da empresa. Porém, necessita de mão de obra capacitada para operar o sistema", ressalva.

Outra preocupação do executivo refere-se ao meio ambiente. "Já erguemos plantas que integram as linhas de galvanização com a produção de torres. As linhas são adequadas em termos ambientais, incluindo a galvanização dentro das empresas", conta. A Gimeco desenvolveu um "desengraxador biológico" para substituir produtos químicos. "Esse produto é capaz de controlar a quantidade de óleo que vai para dentro dos tanques. Criamos um tanque de regeneração de ácido clorídrico. Com a adição de ácido sulfúrico a esse produto, o ácido clorídrico pode ser reaproveitado", acrescenta. A Gimeco opera em praticamente todos os países do mundo, exceto na América Latina. Segundo o diretor, o Brasil é um país no qual a empresa está de olho, considerando que o setor de galvanização é um grande filão a ser explorado.

Os custos dos equipamentos para montar uma empresa automatizada na área de galvanização, segundo cálculos do diretor, podem variar entre €9 milhões e € 20 milhões. O alto custo da automatização nessa área tem dificultado o Brasil de se engajar nessa modalidade tecnológica avançada. "O incremento nos custos encarece muito o processo" afirma o gerente executivo do ICZ, Ricardo Suplicy Goes.

No entanto, a possibilidade da galvanização não deve ser descartada. "Nos próximos anos, acredito que o setor deverá se preocupar com a redução dos custos. A automatização traz uma grande agilidade para a logística", explica. Segundo Suplicy Goes, as cinco plantas que deverão ser construídas no país adotarão um processo produtivo mais avançado que as existentes hoje no mercado, porém "não totalmente automatizadas".

## **Dólar cai 10,5% no mês e vale menos de R\$ 1,70**

31/10/2011- Valor Econômico

Mais um dia de forte desvalorização no preço da moeda americana, que fechou abaixo de R\$ 1,70, pela primeira vez desde o começo de setembro.

No fim do pregão desta sexta-feira, a moeda americana apontava queda de 1,46%, a R\$ 1,684 na venda. Menor cotação desde 9 de setembro, quando fechou a R\$ 1,678. Nesse intervalo o dólar fez máxima a R\$ 1,895.

Na semana, o dólar comercial perdeu 5,4% e agora em outubro a queda acumulada é de 10,52%, por ora, maior queda mensal desde abril de 2003. Cabe lembrar que em setembro, o preço da moeda tinha saltado 18%, maior ganho mensal desde setembro de 2002.

Na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), o dólar pronto cedeu 1,62%, para R\$ 1,6803. O giro do dia ficou em US\$ 116,25 milhões.

Também na BM&F, o dólar para novembro mostrava queda de 1,84%, a R\$ 1,6795. Esse contrato expira na segunda-feira e a referência fica como dólar para dezembro, que perdia 1,71%, a R\$ 1,693.

Como as posições na BM&F estão modestas, a tradicional briga de comprados e vendidos que acontece todo o fim de mês em função do vencimento do contrato de dólar futuro não deve ser muito acirrada na segunda-feira, último pregão de outubro.

De volta ao pregão de sexta-feira, temos o real entre as moedas que mais ganham do dólar no mundo. Os agentes locais identificam dois fatores que explicam tal comportamento da moeda brasileira.

Primeiro, a percepção de fluxo positivo de dólares no país. Segundo, a realização de leilão de swap cambial pelo Banco Central (BC). Ao ofertar de moeda no mercado futuro mesmo com o dólar em franco viés de baixa, a autoridade monetária reduziu a percepção do mercado de que o BC poderia defender um "piso informal" de R\$ 1,70 para o dólar.

Para alguns agentes, mesmo com o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre ampliação de posição vendida, os incentivos são à venda de dólares e perdido o R\$ 1,70, a moeda passaria a buscar o R\$ 1,65.

Tal comportamento do dólar hoje também sugere que os estrangeiros voltaram a ampliar a posição vendida na BM&F. Ontem, a posição líquida desses agentes em dólar futuro e cupom cambial (DDI – juro em dólar) fechou vendida em US\$ 2,751 bilhões, a maior do mês.

No câmbio externo, o dia tem cara de ressaca depois da forte queda do dólar e da disparada no preço do euro ontem, seguindo a divulgação das medidas para conter a crise na zona do euro.

Há pouco, o DXY, que mede o desempenho do dólar ante uma cesta de moedas, tinha leve alta de 0,03%, a 75,07 pontos. Em outubro, o DXY perde 4,73%. Enquanto o euro recuava 0,23%, a US\$ 1,415. No mês, no entanto, a moeda comum sobe 5,75%.

## **Tribunais terão feriado prolongado**

31/10/2011- Valor Econômico

Hoje é dia do servidor público, mas a maioria dos tribunais resolveu transferir o feriado para segunda-feira. Assim, o expediente ficará suspenso até quinta-feira da semana que vem. Isso porque eles irão emendar o Dia do Servidor com o feriado de Finados, na quarta-feira.

É o caso dos três tribunais superiores: Supremo Tribunal Federal (STF), Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Tribunal Superior do Trabalho (TST). E também do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A Justiça paulista também deve parar em peso no início da semana. Tanto o Tribunal de Justiça de São Paulo quanto a Justiça trabalhista e federal só retomam suas atividades na quinta-feira.

Com a alteração, os prazos recursais iniciados ou completados nesses dias ficam automaticamente prorrogados para o dia 3, quinta-feira. A modificação da data do feriado está na Portaria nº 74, de 30 de agosto de 2011.

As únicas exceções encontradas estão no expediente da Justiça Estadual do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro. Hoje, a Corte gaúcha trabalha normalmente e só terá feriado no dia 8 de dezembro, quando se comemora nacionalmente o Dia da Justiça. Já no Rio de Janeiro, hoje foi ponto facultativo nas repartições públicas estaduais, que só funcionam em esquema de plantão.

## Fim da guerra fiscal entre Estados une indústria e governo

31/10/2011- Valor Econômico

Representantes de vários setores da indústria nacional disseram que a reunião com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, na sexta-feira, foi positiva, pois o governo concordou com a "urgência" de eliminar a guerra fiscal entre os Estados ao concederem benefícios para importações.

Segundo o presidente do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes, o governo se comprometeu em intensificar, no próximo mês, as ações para aprovar um projeto que prevê a uniformização da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para importações. O texto que tramita no Senado Federal é de autoria do senador Romero Jucá (PMDB-RR).

O setor afirma que perde competitividade em função dos benefícios para entrada de produtos e bens de capital no país. "Temos informações de novos Estados criando mecanismos semelhantes. No fim, ninguém vai ganhar nada e quem vai perder é o Brasil", disse o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), Fernando Valente Pimentel.

Dados apresentados pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) revelam que a importação desses bens de capital pelo Estado de Santa Catarina, por exemplo, aumentou de US\$ 380 milhões, em 2006, para cerca de US\$ 2 bilhões neste ano. O mesmo foi registrado em Pernambuco e Espírito Santo. "São Estados que não têm uma indústria tão forte, mas têm importação de máquinas elevadíssima", completou o vice-presidente da Abimaq, José Velloso Dias.

## Otimismo do consumidor cresce pelo segundo mês

31/10/2011- Agência CNI

**Brasília** – O brasileiro parece não estar preocupado com o agravamento da crise econômica internacional. Com leve alta de 0,5% na comparação com setembro, a confiança dos consumidores cresceu em outubro pelo segundo mês consecutivo. A informação é do Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC), divulgado pela [Confederação Nacional da Indústria \(CNI\)](#) nesta sexta-feira, 28 de outubro.

De acordo com a pesquisa, mesmo com o crescimento moderado nos últimos dois meses – em setembro, frente a agosto, o aumento no índice foi de 0,4% - o INEC permanece abaixo do registrado em julho último e no início do ano. “Apesar da evolução recente, não se pode afirmar que a confiança do consumidor está retomando trajetória de crescimento”, assinala o estudo.

O economista da CNI Marcelo Azevedo destaca que, mesmo com a melhora do INEC, a expectativa do brasileiro sobre o índice de inflação, que caiu 1,9% de setembro para outubro, mostra que os consumidores continuam bastante pessimistas sobre a trajetória dos preços. “Esse indicador está 23,3% abaixo do registrado em outubro de 2010, o que mostra uma preocupação muito grande dos brasileiros com a inflação”, diz Azevedo.

Dos seis componentes do INEC, três registraram melhora sobre setembro: expectativas de desemprego (mais 2,6%), avaliação de situação financeira (2,2% acima) e endividamento (mais 2,6%).

O comportamento desses três índices demonstra que os consumidores estão confiantes na oferta de vagas no mercado de trabalho e que a maioria deles melhorou ou manteve a mesma situação financeira e reduziu ou permaneceu com o mesmo nível de endividamento.

As expectativas sobre a renda pessoal, contudo, recuaram 1,5% em outubro na comparação com setembro, mostrando que os brasileiros estão menos otimistas com o aumento dos salários. Depois de um crescimento de 2,1%, em setembro ante agosto, o indicador de compras de bens de maior valor caiu 0,8% neste mês frente ao anterior.

O INEC foi realizado de 13 a 17 de outubro a partir de pesquisa feita pelo Ibope com 2.002 pessoas em 141 municípios.

## Desenhos industriais em CAD feitos com os olhos

31/10/2011- CIMM

Um grupo formado por dois pesquisadores britânicos e um espanhol desenvolveu um sistema gratuito que permite que os projetos e desenhos industriais em CAD sejam feitos com os olhos. Em seu projeto Designing with Vision (projetando com a visão), os pesquisadores se concentraram no estágio inicial do processo de design, que envolve desenhar, visualizar, selecionar e manipular formas.

Designers e engenheiros que trabalham com formas tendem a começar intuitivamente em determinadas áreas dos esboços, usando-as como ponto de partida. No entanto, este elemento de seleção subconsciente é difícil de replicar com o CAD, porque o pacote de software não é capaz de “ver” aquilo no que o projetista está prestando atenção. Para reverter este quadro, os pesquisadores adicionaram uma tecnologia de rastreamento ocular a um sistema CAD, dando à tecnologia digital uma maior fluidez na interface homem-máquina.

O resultado é um sistema de desenho que pode identificar e selecionar formas automaticamente dentro de um esboço, de acordo com o olhar do designer, e sem perder nenhuma das ferramentas tradicionais do pacote de software.

"O sistema de rastreamento dos olhos identifica a parte do rascunho em que o usuário está se concentrando, tornando a interface homem-máquina mais fluida. O resultado é uma sinergia entre a ingenuidade humana e a tecnologia digital das máquinas," diz o professor Steve Garner, da Universidade Aberta (The Open University).

## **Balança de autopeças tem déficit de US\$ 3,58 bilhões**

31/10/2011- Newsletter Automotive Business

O déficit brasileiro de autopeças aumentou 28,1% no acumulado de janeiro a setembro e chegou a US\$ 3,58 bilhões. As importações no período, de 139 países, somaram US\$ 12 bilhões, 23,3% maiores. Os embarques, para 170 países, foram de US\$ 8,4 bilhões, com crescimento de 21,3%.

A Europa foi a região que mais contribuiu no suprimento de autopeças para o parque industrial brasileiro de janeiro a setembro, com 41,9% do total importado, vindo a seguir Ásia e Oceania, (32,5%), América do Norte (15,4%) e América do Sul (9,5%).

A América do Sul representou o destino de 51,3% das vendas externas de autopeças este ano, até final de setembro. As exportações para a América do Norte somaram 23,2% no período, vindo a seguir Europa (18,3%), Ásia e Oceania (4%), África (2,5%) e América Central e Caribe (0,7%).

Em setembro as exportações de autopeças somaram US\$ 1,04 bilhão e as importações, US\$ 1,41 bilhão.

Veja outras informações no Relatório da Balança Comercial de Autopeças em [www.sindipecas.org.br](http://www.sindipecas.org.br).

## **Fiat: competição crescente no Brasil não afetará margens**

31/10/2011- Newsletter Automotive Business

O executivo-chefe da Fiat, Sergio Marchionne, disse na sexta-feira, 28, não acreditar que a crescente competição no mercado nacional afetará as margens da companhia no País. Segundo ele, a Fiat vai defender sua participação de mercado.

"Não prevemos nenhuma deterioração do desempenho no Brasil", comentou em teleconferência com analistas. "Nós vamos analisar isso muito cuidadosamente, enquanto aumentamos nossa capacidade", acrescentou, se referindo ao investimento em na nova fábrica de Goiana (PE), que receberá aporte de R\$ 4 bilhões para fabricar até 250 mil veículos por ano.

## Homem e trabalho, por Delfim Netto

31/10/2011- Nota Gestão Sindical

Há uma evolução simultânea, civilizatória e quase biológica, que amplia o altruísmo e a solidariedade social, exatamente porque a cooperação é mais “produtiva” e libera mais tempo para a expressão criativa do homem.

Uma das construções mais impressionantes de Marx é a sua leitura do papel do trabalho nos Manuscritos de 1844, antes dele ter sido seduzido por Ricardo. O trabalho é o processo pelo qual o homem se produz e projeta fora dele as condições de sua existência e a sua capacidade de transformar o mundo.

No atual estágio evolutivo, a sociedade divide-se entre os que têm capital e “empregam” o trabalho em troca de salário, e os que detêm a força de trabalho e só podem utilizá-la “alugando-a” ao capital, em troca de salário. Com as políticas sociais, o Estado do Bem-Estar transformou (transitoriamente!) o sistema salarial alienante de Marx no símbolo da segurança do trabalho. Ele dá, por sua vez, a garantia para o funcionamento das instituições da nossa organização social, particularmente os mercados e a propriedade privada.

Os economistas precisam incorporar, como disse Mauss (*Sociologie et Anthropologie*, 1950), que o trabalho é o “fato global”. O desemprego involuntário é o impedimento insuperável do cidadão de incorporar-se à sociedade. Por motivos que independem de sua vontade, ele não pode sustentar honestamente a si e sua família. O desemprego involuntário é o “mal social global”! Não importam as filosofias ou as ideologias. No presente estágio evolutivo da organização social que o homem continua procurando para fazer florescer plenamente a sua humanidade, é a natureza e a qualidade do seu trabalho que o coloca na sua posição social e econômica, que afeta sua situação física e emocional e que determina o nível do seu bem-estar.

É com esse sentido do papel do trabalho, com o qual o homem se constrói e produz um mundo onde tenta acomodar-se numa estrutura social conveniente, que devemos entender os protestos dos “indignados com Wall Street”, que se espalham por todo os Estados Unidos. Não se trata de “excluídos” sociais (talvez alguns deles o sejam), mas de cidadãos honestos, educados e que até bem pouco tempo tinham a oportunidade de ganhar a sua vida, sustentar a sua família, educar seus filhos, comprar sua casa, realizar, enfim, o “sonho americano”, com o qual os Estados Unidos venderam o lago azul ao mundo.

É verdade que alguns deles já estão na terceira geração vivendo à custa dos outros, graças à miopia e inércia de um Estado do Bem-Estar distraído, o que faz a força do Tea Party. Mas é verdade, também, que a renda média do norte-americano não cresce desde 1996 e que a distribuição de renda tem piorado. Nada disso, entretanto, acendeu o fogo. O agente eficiente foi o nível de desemprego de quase 10% por tempo longo, e que parece não ter fim. O agente eficiente foi a proteção ao sistema financeiro a cujos responsáveis o governo protegeu de forma abusiva e entregou a execução das hipotecas, à custa de 25 milhões que perderam a âncora social do emprego organizado.

Ocupar Wall Street é menos um protesto contra a economia de mercado e seus problemas, do que o profundo sentimento de injustiça social derivado da incapacidade do governo e do Banco Central, que permitiram, sob seus olhos complacentes, a destruição do emprego e do patrimônio de incautos cidadãos, assaltados livremente por um sistema financeiro desinibido com suas “inovações”.

O efeito final desse movimento será medido nas eleições de novembro de 2012. A resposta imediata de Washington deve ser pequena a não ser, talvez, acender o espírito de urgência do Executivo e estimular a resistência dos republicanos para continuar a expô-lo como "responsável" pela crise. Mas o desconforto é enorme. O presidente Obama referiu-se a ele ligeira e quase temerosamente. O secretário do Tesouro Geithner empurrou a culpa para o sistema financeiro, que "aumentou as tarifas bancárias em resposta aos novos controles de Wall Street e aumentou a já existente irritação popular contra ele". E o presidente do FED, Bernanke, com aquela figura de Papai Noel arrependido, limitou-se a afirmar que "as pessoas estão descontentes com o estado da economia. Elas reprovam – e não sem razão – o setor financeiro pela situação em que nos encontramos e estão descontentes com a resposta das autoridades". Que autoridades? Obama, Geithner e Bernanke!

Quando se trata de entender o verdadeiro papel do trabalho, os economistas do "mainstream" saem mal na foto: tratam-no como um "fator de produção", sujeito às leis da oferta e da procura. Por definição não há desemprego "involuntário". Como disse um economista que viria a ser nobelista, o desemprego em massa é apenas manifestação de "vagabundagem da classe trabalhadora".

Na mais recente versão do The Palgrave Dictionary on Economics (2008), não há uma entrada para "trabalho". Ela é dissolvida e desidratada em "disciplina do trabalho" e "economia do trabalho", com ênfase no "capital humano". Trata-se do mesmo artigo da 1ª edição (1987), ao qual se acrescentou o apêndice As Novas Perspectivas da Economia do Trabalho. Tudo muito pobre, técnico, abstrato e sem história, como se a economia de mercado – codinome do atual capitalismo – estivesse escrita no Big-Bang e destinada a nos acompanhar até o fim dos tempos...

\* Delfim Netto é economista, formado pela Universidade de São Paulo (USP) e professor de Economia, foi ministro de Estado e deputado federal.

Fonte: Envolverde  
Autor: Delfim Netto

## Projeto de Lei - Aprovado projeto que impede demissão por embriaguez

31/10/2011- Nota COAD

O empregador poderá ficar impedido de demitir por justa causa o trabalhador que apresentar embriaguez habitual ou em serviço. Proposta com essa finalidade, do ex-deputado Roberto Magalhães, foi aprovada nesta quarta-feira (26/10), em caráter terminativo, pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

O projeto ([PLC 12/11](#)) foi aprovado em forma de substitutivo do senador Paulo Bauer (PSDB-SC), para acatar a proposta inicial de Magalhães, que prevê suspensão do contrato de trabalho e concessão de licença para tratamento de saúde do empregado alcoolista. No entanto, em caso de recusa à realização do tratamento, determina a proposta, o empregado poderá ser demitido por justa causa. O texto que chegou ao Senado apenas retirava da Consolidação das Leis do Trabalho ([CLT - Decreto-Lei nº 5.452/43](#)) a hipótese de embriaguez como justa causa para demissão.

O Judiciário já reconhece como injustas as demissões por justa causa com base em embriaguez, afirmou o autor, ao justificar a proposta. Ele ainda ressaltou que a medida se faz necessária, uma vez que o alcoolismo já é considerado uma patologia ou resultado de crises emocionais. A Justiça, observou, tem exigido tratamento médico para recuperar o doente antes de determinar aplicação de medidas punitivas.

Na avaliação do senador Waldemir Moka (PMDB-MS), o substitutivo acerta ao evitar que a pessoa doente seja demitida por justa causa, encaminhando o trabalhador a tratamento. O senador observou, porém, que o empregador não deve confundir a doença com irresponsabilidade de alguns funcionários, que bebem, sem ser alcoolista, e causam acidentes no ambiente trabalho.

A evolução da Medicina tornou compreensíveis os efeitos físicos e psicológicos das substâncias químicas absorvidas pelo alcoolista, disse o senador Paulo Bauer. O alcoolismo, informou ainda o relator, pode ser desenvolvido em razão de propensão genética. Esses fatores, em sua visão, não justificam a punição do trabalhador alcoolista.

- Sendo o alcoolismo um problema médico, nada justifica que o alcoolista seja abandonado à própria sorte - afirmou Paulo Bauer.

FONTE: Senado Federal

## PIS/COFINS - Câmara aprova incentivos à indústria para estimular exportações

31/10/2011- Nota COAD

O Plenário aprovou simbolicamente a Medida Provisória (MP) 540/11, que concede vários incentivos fiscais para a indústria nacional com o objetivo de aumentar a competitividade dos produtos brasileiros no exterior. Aprovada na forma do projeto de lei de conversão do relator, deputado Renato Molling (PP-RS), a matéria será analisada ainda pelo Senado.

A iniciativa faz parte do plano Brasil Maior, lançado em agosto, e os incentivos para vários setores da economia terão impacto de cerca de R\$ 2,4 bilhões em 2011 e de R\$ 15,3 bilhões em 2012. Parte da compensação de receita virá da arrecadação do IOF sobre empréstimos (Decreto 7.458/11) e do aumento de tributos para cigarros, previsto na própria MP.

Fonte: Agência Câmara

### **Projeto de Lei - Câmara aprova multa para empresa que discriminar mulheres em relação a salário**

31/10/2011- Nota COAD

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania aprovou na quarta-feira (26) o Projeto de Lei [6393/09](#), do deputado Marçal Filho (PMDB-MS), que estabelece multa para empresa que pagar salários menores às mulheres do que aos homens ocupantes da mesma função.

A proposta, que tramita em caráter conclusivo, já havia sido aprovada pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. Agora segue para a análise do Senado, a não ser que haja recurso para votação no Plenário da Câmara.

Segundo o texto, a multa será correspondente a cinco vezes a diferença salarial verificada em todo o período do contrato.

O relator, deputado Gabriel Chalita (PSB-SP), defendeu a aprovação do projeto. Ele destacou que a Constituição prevê igualdade de todos perante a lei, sem distinção de qualquer natureza. "A nossa Carta Magna ainda determina proibição de diferença de salários, de exercício de funções e de critério de admissão por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil", disse.

FONTE: Agência Câmara

### **Projeto de Lei - Aprovado pelo Senado INSS menor para empregado e empregador doméstico**

31/10/2011- Nota COAD

A redução da contribuição previdenciária do empregado e do empregador doméstico foi aprovada terminativamente, nesta quarta-feira (26), pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), nesta quarta-feira (26). Em vez do recolhimento mensal de 8% e 12% do salário, respectivamente, para a Previdência Social, o trabalhador doméstico e o patrão, poderão passar a pagar, cada um, alíquota de 5% sobre o salário mensal.

A proposta ([PLS 189/11](#)) da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) tem como objetivo estimular a formalização do emprego doméstico. Segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), dos 6,7 milhões de trabalhadores atuando no setor em 2009, apenas 26,3% (1,7 milhão) contavam com registro em carteira e cobertura previdenciária, como auxílio-doença, licença-maternidade e aposentadoria.

Vanessa Grazziotin defendeu o corte na contribuição para o setor doméstico por entender que recentes medidas de inclusão previdenciária não renderam os benefícios esperados para a categoria. Como reforço ao seu argumento, lembrou a possibilidade

de o patrão deduzir do Imposto de Renda o que paga para a Previdência do empregado, medida que - em sua opinião - teria incentivado mais quem já dava tratamento formal a essa relação de emprego do que ajudado a criar novos postos de trabalho doméstico.

No relatório favorável ao projeto, o senador Paulo Paim (PT-RS) avaliou que a proposta está em sintonia com a Constituição Federal ao estabelecer um regime previdenciário especial para trabalhadores de renda mais baixa. Apesar de o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) constatar uma ampliação geral na formalização do trabalho no país entre 1999 e 2009, Paim observou, com base nesse levantamento, que a regularização do trabalho doméstico avançou pouco nesse período.

"Trata-se, portanto, de medida meritória, pois, se essas trabalhadoras não estiverem filiadas ao regime geral da previdência social, ficarão, com certeza, expostas aos riscos sociais do trabalho e não poderão enfrentar com qualidade de vida, nem o declínio de sua capacidade laboral, nem seu envelhecimento", comenta Paim.

O presidente da CAS, Jayme Campos (DEM-MT) disse que a medida vai aumentar a arrecadação da previdência, com o aumento da formalização das relações trabalhistas.

- Se o governo baixasse os tributos, arrecadaria mais, observou Jayme Campos.

FONTE: Senado Federal

## **Seguro-Desemprego - Dilma sanciona o Pronatec e altera lei sobre Seguro-Desemprego**

31/10/2011- Nota COAD

Foi publicada no Diário Oficial de hoje, dia 27/10, a Lei 12.513, de 26-10-2011, que institui o Pronatec - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego que visa ampliar a oferta de cursos profissionalizantes e bolsas para estudantes e trabalhadores.

A nova lei muda o nome do Fies - Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior para Fundo de Financiamento Estudantil, mantida a sigla. Também institui o Fies-Empresa, financiamento com o qual empresas podem custear a formação profissional e tecnológica de seus trabalhadores.

A Lei 12.513/2011 alterou dispositivos da Lei 7.998/90, que regula o Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, estabelecendo, dentre outras normas que, a União poderá conceder seguro-desemprego condicionado à frequência em um curso de educação profissional.

Também foi alterada a Lei 8.212/91 para determinar as condições para que o valor relativo ao plano educacional, ou bolsa de estudo, que vise à educação básica de empregados e seus dependentes e à educação profissional e tecnológica de empregados, não integre o salário de contribuição para fins de incidência da contribuição previdenciária.

## **CSLL, PIS e COFINS - Contribuições retidas na 1ª quinzena de outubro vencem dia 31/10**

31/10/2011- Nota COAD

As pessoas jurídicas de direito privado que efetuaram retenção da CSLL, do PIS e da Cofins sobre pagamentos a outras pessoas jurídicas de direito privado por serviços prestados na 1ª quinzena de outubro/2011, devem recolher as contribuições nesta segunda-feira, 31/10.

Também devem ser recolhidas hoje, pelos fabricantes de máquinas e veículos classificados nos códigos 84.29, 8432.40.00, 84.32.80.00, 8433.20, 8433.30.00, 8433.40.00, 8433.5, 87.01, 87.02, 87.03, 87.04, 87.05 e 87.06 da TIPI, bem como os fabricantes de peças, componentes ou conjuntos destinados a estes produtos, as retenções na fonte, efetuadas na 1ª quinzena de outubro/2011, do PIS e da Cofins sobre pagamentos à pessoa jurídica pela aquisição de autopeças constantes dos Anexos I e II da Lei 10.485/2002 (exceto pneumáticos).

## **Declarações Fiscais - Prazo de entrega do Dacon dos meses de abril a agosto vence dia 31/10**

31/10/2011- Nota COAD

De acordo com a Instrução Normativa 1.194, de 15/9, as pessoas jurídicas de direito privado e as que lhes são equiparadas pela legislação do Imposto de Renda, submetidas à apuração da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins, nos regimes cumulativo e não cumulativo, inclusive aquelas que apuram a Contribuição para o PIS/Pasep com base na folha de salários, devem apresentar o Dacon com informações relativas a aos meses de abril a agosto de 2011, até o dia 31/10.

Em virtude da alteração na tributação de bebidas frias, os demonstrativos referentes aos meses de março e abril/2011, já entregues, que contenham informações relativas aos produtos que sofreram alteração de alíquota, deverão ser retificados por meio da versão Dacon Mensal-Semestral 2.5, aprovada pela Instrução Normativa 1.194 RFB/2011.

Se o declarante apresentar o Dacon em atraso ou deixar de apresentá-lo ficará sujeito à multa de 2%, ao mês-calendário ou fração, incidente sobre o montante da Cofins, ou, na sua falta, da Contribuição para o PIS/Pasep informada, limitada a 20%, reduzida à metade se apresentado antes de qualquer procedimento de ofício. A multa mínima a ser aplicada será de R\$ 500,00, ou, R\$ 200,00, no caso de pessoa jurídica inativa.

## **Indicadores Econômicos - Divulgado o IGP-M de outubro de 2011**

31/10/2011- Nota COAD

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou, em outubro, variação de 0,53%. No mês anterior, a taxa foi de 0,65%. Em 12 meses, o IGP-M variou 6,95%. No ano, a variação foi de 4,70%. Os três componentes do IGP-M apresentaram as seguintes trajetórias, na passagem de setembro para outubro: IPA, de 0,74% para 0,68%, IPC, de 0,59% para 0,26%, e INCC, de 0,14% para 0,20%.

Fonte: Fundação Getúlio Vargas.

## **Direito do Trabalho - Trabalho infantil: ministra considera autorizações inconstitucionais**

31/10/2011- Nota COAD

A ministra da Secretaria de Direitos Humanos, Maria do Rosário, disse hoje (27/10) que as autorizações de trabalho que juízes e promotores têm concedido a crianças são inconstitucionais e que o Poder Executivo tenta convencer os magistrados a abolir tal prática.

“As autorizações são inconstitucionais e pretendemos verificar que medidas legais o Poder Executivo pode tomar (para reverter os despachos já concedidos). O principal, contudo, é convenceremos os juízes a encerrarem este expediente”, declarou a ministra ao chegar à sede da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), em Brasília (DF), onde participa da gravação do programa 3 a 1, transmitido pela TV Brasil.

Juízes e promotores da infância e da juventude e do trabalho concederam, entre os anos de 2005 e 2010, mais de 33 mil autorizações de trabalho a jovens com menos de 16 anos, como revelou a Agência Brasil no último dia 21/10. Os números são do Ministério do Trabalho e Emprego e foram colhidos na Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

A maior parte dessas decisões envolvem adolescentes de 14 a 15 anos, mas há um grande número de autorizações para crianças mais novas. No período, foram concedidas 131 autorizações para crianças de 10 anos; 350 para as de 11 anos, 563 para as de 12 e 676 para as de 13 anos.

Apesar de a maioria das decisões autorizarem as crianças a trabalhar no comércio ou na prestação de serviços, há casos de empregados em atividades agropecuárias, fabricação de fertilizantes (onde elas têm contato com agrotóxicos), construção civil, oficinas mecânicas e pavimentação de ruas, dentre outras.

A Constituição Federal proíbe o trabalho para menores de 16 anos, salvo na condição de menor aprendiz, a partir dos 14 anos. No caso de atividades insalubres ou perigosas, contudo, é vedada a contratação de menores de 18 anos. Apesar disso, os juízes e promotores alegam que, na maioria das vezes, os jovens vêm de famílias carentes e precisam trabalhar para ajudar os pais a se manter.

Na última terça-feira (25/10), o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, declarou que considera muito grave a concessão das autorizações judiciais que, segundo ele, ferem a lei e prejudicam o serviço dos fiscais do trabalho.

O presidente da Associação dos Magistrados do Brasil (AMB), Nelson Calandra, declarou que a Constituição também garante outros direitos aos cidadãos, como a proteção à vida e à família, de forma que, ao julgar os pedidos de trabalho, os magistrados levam em consideração outros valores, e não só o artigo que proíbe o trabalho infantil.

“Quando um juiz conclui que é imprescindível autorizar um jovem a trabalhar porque ele (juiz) não dispõe de outra ferramenta legal para socorrer uma família de baixa renda, não há nada de inconstitucional nessas decisões”, disse Calandra à reportagem.

Para a ministra Maria do Rosário, o argumento é um contrassenso. “As autorizações judiciais se contrapõem à defesa dos direitos da criança e do adolescente, ao direito de estarem na escola. A criança que trabalha, em geral, o faz para garantir seu próprio sustento e o de sua família e isso caracteriza trabalho infantil. Nestas condições, lhe é negado o direito à escola e ao desenvolvimento”, afirmou a ministra.

FONTE: Agência Brasil

### **IR - Pessoa Física - Vence hoje o prazo do recolhimento da 7ª quota do IRPF**

31/10/2011- Nota COAD

As pessoas físicas que optaram pelo parcelamento do imposto apurado na Declaração de Ajuste Anual do exercício de 2011, ano-calendário de 2010, devem recolher até hoje, dia 31/10, o valor correspondente ao pagamento da 7ª quota, acrescido do valor de 5,93% referente a juros.

As pessoas físicas que optaram pelo parcelamento do imposto apurado na Declaração de Ajuste Anual do exercício de 2011, ano-calendário de 2010, deverão acrescer ao valor de cada quota, a partir da segunda, juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do primeiro dia do mês subsequente ao previsto para a entrega da declaração até o mês anterior ao do pagamento e de 1% no mês de pagamento.

### **Defesa do Consumidor - Consumidor poderá passar a contar com internet para denúncias a órgãos de defesa**

31/10/2011- Nota COAD

A internet pode passar a ser mais um canal formal para uso dos consumidores nas denúncias e representações junto aos órgãos de defesa e fiscalização. A facilidade é prevista em projeto (PLS 450/11) da senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) aprovado pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT).

Pelo texto, que foi relatado pelo senador Walter Pinheiro (PT-BA), os órgãos de defesa e fiscalização devem adotar canais de atendimento à distância e, nessa modalidade, a preferência tem de ser dada aos serviços pela internet.

As medidas são sugeridas por meio de modificações ao Código de Defesa do Consumidor (CDC), a Lei nº 8.078, de 1990. A matéria vai agora à Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA), para decisão terminativa.

Ao justificar o projeto, a senadora Lúcia Vânia destaca a crescente utilização da internet como meio de compra, inclusive no Brasil. Assim, conforme a autora, os casos de abuso e violação já deveriam contar com "atendimento facilitado, célere e tão moderno quanto os que se usam nas práticas de contratação à distância".

Walter Pinheiro destacou que o faturamento do comércio eletrônico brasileiro alcançou R\$ 8,4 bilhões no primeiro semestre, com crescimento de 24% em relação ao mesmo período do ano passado.

O relator também citou dados do Comitê Gestor da Internet (CGI) para mostrar o crescimento do uso da internet no país, que já alcançam 41% da população. Nesse contexto, ele concluiu pela "pertinência" da utilização desse canal para facilitar o acesso da população aos serviços de proteção e defesa do consumidor.

Fonte: Agência Senado

## Acidente do Trabalho - Acidentes de trabalho diminuem em 2010

31/10/2011- Nota COAD

Em 2010 houve redução do número de acidentes de trabalho notificados no país. Foram registrados 701.496 acidentes de trabalho no ano passado, enquanto que em 2009 foram 733.365 acidentes. Os números são do [Anuário Estatístico da Previdência Social \(AEPS 2010\)](#), que já está na página da Previdência Social na internet.

Os acidentes de trabalho de trajeto, que ocorrem nos deslocamentos do trabalhador, tiveram aumento e passaram de 90.180 no ano de 2009 para 94.789 em 2010. O número de mortes decorrentes de acidentes de trabalho passou de 2.560 em 2009 para 2.712 mortes em vários setores de atividades no último ano.

Para o diretor do Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional do Ministério da Previdência, Remígio Todeschini, os números demonstram que a segurança no trabalho necessita de investimentos ainda maiores e constante vigilância por parte de empregadores, trabalhadores e governos. "Os cuidados com os ambientes de trabalho devem ser redobrados para que se fortaleça a cultura da prevenção acidentária da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho", destacou Todeschini.

**Setor da Economia** - O AEPS 2010 traz o número de acidentes de trabalho registrados de acordo com o setor da economia. O setor de serviços ainda é líder no número de registros, com 331.895 notificações de acidente de trabalho em 2010. Logo em seguida está o setor da Indústria, que inclui a construção civil, com 307.620 ocorrências. A agropecuária apresentou 27.547 notificações e é o setor econômico com o menor número de acidentes. Para o diretor Remígio Todeschini a explicação está na informalidade "O setor da Agropecuária ainda concentra uma baixa formalização, por isso os registros oficiais são reduzidos", destacou. Todos os setores analisados apresentaram queda no número de acidentes de trabalho em 2010 com relação a 2009.

**Doenças** - Os acidentes de trabalho também são classificados de acordo com as lesões ou doenças sofridas pelo trabalhador. O Anuário 2010 traz informações desses registros de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), por ordem de incidência no período. Conforme vem ocorrendo nos últimos anos, a maior parte dos registros em 2010 foram de ferimentos e lesões nos membros superiores, inferiores e de dorsalgias. Os transtornos mentais e comportamentais estão entre as

doenças mais incidentes no ano de 2010. A CID "Reações ao estresse grave e transtornos de adaptação", por exemplo, apresentou 5.919 casos só no último ano.

**Profissões** - Outro dado apontado pelo Anuário Estatístico com relação aos acidentes de trabalho é o cruzamento dos registros com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Em 2010 as profissões que registraram maior índice de acidentes foram os trabalhadores da área de serviços, com 73.701 pessoas que exerciam funções transversais, tais como operadores de robôs, de veículos operados e controlados remotamente, condutores de equipamento de elevação e movimentação de cargas, com 72.102, e os trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil, com 47.730 ocorrências.

Dados mais completos e detalhados sobre acidentes de trabalho serão divulgados até o final do ano, quando deverá ser publicado o Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho 2010 - editado conjuntamente pelos Ministérios da Previdência Social e do Trabalho e Emprego.

FONTE: INSS

## Greve põe sindicato do outro lado da mesa de negociações

31/10/2011- Jornal O VALE

Impasse em negociação da campanha salarial paralisa, pela primeira vez, as atividades no maior sindicato da região  
Arthur Costa - São José dos Campos

Pela primeira vez, a direção do Sindicato dos Metalúrgicos de São José está do outro lado da mesa de negociação em uma campanha salarial. Após o fracasso de duas reuniões realizadas ontem, os funcionários da entidade entram hoje no terceiro dia de greve.

O grupo planeja para hoje um protesto com faixas e distribuição de panfletos. Segundo os funcionários, a manifestação é por conta da intransigência da direção do sindicato nas negociações.

"Já aceitamos os 10% de reajuste e a antecipação da nossa data-base. Queremos apenas que haja uma conversa com os trabalhadores. A intransigência é total", disse a integrante da comissão de greve, Eliane Mendonça.

Segundo apurou O VALE, dos cerca de 60 funcionários do sindicato que realizam funções de limpeza, administração e comunicação, só 9 não aderiram ao movimento.

Conhecido na região por sua postura rígida e de resistência frente às negociações com os empresários, ontem foi a vez do sindicato experimentar o outro lado de uma campanha salarial. A direção da entidade não quis comentar o assunto e nem permitiu que O VALE acompanhasse ou fotografasse a reunião com os grevistas.

No encontro, os diretores disseram que, caso a paralisação continuasse, novos funcionários seriam contratados para manter o serviço. "Isso vai contra tudo o que aprendemos com eles (diretores), contra terceirização. A greve é legítima e eles estão usando os mesmos artifícios que as empresas usam durante negociações. A contradição é muito grande", disse um funcionário, que preferiu não se identificar.

Greve.

O impasse começou anteontem, quando houve a primeira reunião entre as partes.

Geralmente, com a proximidade da data-base, diretores e a comissão de trabalhadores calculam uma média de reajustes obtidos pelos metalúrgicos para negociar o próprio índice de reposição salarial.

Neste ano, a direção da entidade apresentou uma proposta pronta, oferecendo o índice de 10% de reajuste atrelado à mudança da data-base de setembro para novembro. Os trabalhadores não concordaram, preferindo manter a data-base em data similar à categoria metalúrgica. Foi então iniciada a paralisação.

Outro lado. Os diretores do sindicato defendem a mudança para novembro pelo fato de terem mais dinheiro em caixa, além de não atrapalhar as negociações da campanha salarial dos metalúrgicos, que também acontecem em setembro.

O diretor Adilson dos Santos, que representa o sindicato nas negociações, não foi localizado para comentar o assunto até as 20h de ontem.

Os sindicalistas também afirmam que a greve não tem validade já que a entidade não possui lucro. Ainda ontem, os grevistas divulgaram uma carta aberta sobre a paralisação.

“Não podemos aceitar que as negociações sejam conduzidas com bravatas e murros na mesa. Aprendemos, com essa mesma diretoria, que a classe trabalhadora tem que lutar por seus direitos”, diz um trecho da carta.

Fonte: Jornal O VALE.

## **Metalúrgicos ameaçam entrar em greve a partir de 07/11**

31/10/2011- Repórter Diário

Os trabalhadores metalúrgicos de [São Paulo](#) e Mogi das Cruzes rejeitaram a contraproposta de 7,5% a 8,5% de reajuste salarial apresentada por representantes das empresas e entraram em estado de greve. Em assembleia realizada neste domingo (30/10), eles decidiram que farão greve a partir do dia 7 de novembro, caso não seja apresentada uma nova proposta satisfatória.

A categoria, com data-base em 1º de novembro, reivindica reposição salarial com aumento real, valorização do piso, redução da jornada de trabalho, Participação nos Lucros (PLR) para todos, estabilidade aos acidentados e portadores de doenças profissionais, licença-maternidade de 180 dias e inclusão digital, entre outros. Além do Sindicato dos Metalúrgicos de [São Paulo](#) e Mogi das Cruzes, participam da campanha salarial outros 53 sindicatos de metalúrgicos filiados à Federação dos Metalúrgicos do Estado de [São Paulo](#) e à Força Sindical.

"A inflação dos últimos 12 meses encerrados em outubro deve ficar em torno de 7%. Queremos aumento real significativo e não vamos aceitar reajuste inferior a 10%. Os patrões têm até o dia 4 de novembro para reformular sua oferta, caso contrário, vamos começar a parar as fábricas a partir do dia 7", disse o presidente do Sindicato, Miguel Torres. A greve poderá ser realizada por empresa, por segmento econômico ou por região.

## **Lula**

Antes de iniciar a assembleia, Torres fez um discurso em solidariedade ao ex-presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#). "Que ele tenha muita fé e força neste momento. Sabemos que ele vai superar essa fase", disse. Participantes da assembleia decoraram o local com faixas de apoio a Lula e fizeram uma oração por sua recuperação.